

# Comunicação na era digital: desafios e perspectivas

Ir. Élide Maria Fogolari

Jornalista e Mestra

em Ciências da Comunicação pela ECA/USP

Ementa: Tornar visível os avanços obtidos através da comunicação digital, instigando uma análise na sua aplicabilidade ética e possibilidade de aderência por pessoas das várias camadas sociais.

\*\*\*

## Saudações aos presentes (a critério)

### Apresentação

Falamos muito em comunicação digital, Internet, *e-mail*, TV digital, rede virtual. Mas será que paramos para pensar o que elas significam e o quanto tais palavras afetam o nosso dia-a-dia? Será que nos damos conta do quanto estamos envolvidos numa sociedade em que a comunicação tecnológica ocupa papel central?

Antes de refletirmos sobre essas questões mais pontuais, é importante que pensemos o que é a comunicação? O que nós consideramos por comunicação? O que é comunicar, trocar?

**[Sugestão: fazer uma rodada com os participantes sobre o que é comunicação]**

Como vocês bem disseram, a comunicação faz parte da nossa vida, é condição essencial para as formas de sociabilidade, para a mediação com Deus. Levando em conta o que vocês falaram, podemos considerar que comunicação

vem de pôr em comum, de tornar comum, ou seja, traz embutida a idéia de comunhão, de estar com, de vínculo. (Comunicação vem de *communio* e de *communicare*, que é pôr em comum em latim).

Dito isto, eu pergunto a todos vocês: como poderemos tornar comum, nos vincularmos num mundo em que são os meios de comunicação, aparentemente, os principais veículos de transmissão das informações? Como cada um de nós poderá fazer de sua comunidade, de sua pastoral um espaço em que a comunicação resguarde o seu papel de comunhão? Como podemos manter o vínculo com o próximo na sociedade em que vivemos, no mundo em que habitamos? Mas, afinal, qual é o mundo em que habitamos? Vamos falar agora um pouco sobre ele.

### **Os avanços obtidos com o mundo digital**

Estamos em um momento em que as máquinas, sejam elas de qual tipo for, ganham cada vez mais espaços em nossa sociedade. Hoje seria impossível vivermos sem os computadores ou sistemas informatizados que utilizamos em nosso cotidiano e nem nos damos conta que esses sistemas que nos controlam, são controlados por outras pessoas.

Tudo parece simples e na verdade é, porém não nos damos conta, que vivemos em um submundo, do qual a maioria de nós não sabemos que fazemos parte. Simplesmente, por que, sabemos que ele existe, mas, mal nos damos conta que estamos nele. Fazemos parte de um mundo chamado "Tecnologia", que apesar de ser muito útil e indispensável para nossa sobrevivência, pode também apresentar muitos riscos. Há quem considere que não está muito longe o tempo onde todas as pessoas do planeta terão um retrato, digitais, informações genéticas, e mais informações, gravadas em um enorme banco de dados, onde, será possível acompanhar os passos de cada ser, 24 horas por dia, durante os 7 dias da semana.

A Internet modificou a comunicação no mundo, derrubou fronteiras, reforçou aspectos da globalização e permitiu a integração das mídias (som, imagem e texto) em um único suporte. Desta forma, modificou as relações interpessoais, entre grupos e instituições.

Quais foram os avanços que obtivemos, por exemplo, com o avanço da Internet? De que forma a TV digital poderá propiciar novas formas de interação com aquele que é considerado o veículo de maior expressão nacional?

Muito se tem falado sobre os avanços tecnológicos e a grande revolução processada na sociedade em razão de tais avanços. Vivemos na sociedade da informação, na qual o grande passo da mídia digital é a Internet. Desde sua criação, a vida não é mais a mesma.

A mídia digital é o retrato de uma conquista que poderia ser expressa como um dos mais atributos da cidadania plena. Ter fluência nos domínios do mundo digital significa estar alinhado com a realidade em tempo real; condição fundamental para a conquista de espaços de realização pessoal nestes tempos de convergência e diversidade.

A princípio temos várias possibilidades para nos comunicarmos com pessoas queridas à distância, para exercermos nossas atividades, fazermos compras na Internet, montarmos o nosso blog, sabermos da última informação, enfim, a comunicação digital permite que a gente se emancipe, num processo comunicacional em que a informação não é mais ditada por instâncias superiores pra gente apenas acatar, como se fôssemos fantoches. Com a comunicação digital o processo de interação é facilitado, possibilitando que cada um de nós possa ser sujeito de sua história.

O desenrolar de novas tecnologias na comunicação possibilita grandes mudanças no processo de desenvolvimento e produtividade da comunicação. Esse avanço tecnológico é caracterizado por apresentar uma falta de território físico das relações socioeconômicas e comunicativas, ressaltando o acesso fácil a tecnologia de informação. Graças a uma ferramenta, cuja função disponibiliza o

maior repositório de informações acessíveis a qualquer pessoa que a acesse de qualquer parte do mundo, chamada INTERNET.

Ela contribui para interligar pessoas, possibilitando discussões sobre os mais diferentes assuntos. Diminuiu as distâncias de tempo e espaço e reduziu consideravelmente o custo em relação ao telefone ou quaisquer outros meios conhecidos. Hoje em dia, está presente no cotidiano de todo e qualquer meio de comunicação, devido a possibilidade dos indivíduos moverem-se com rapidez pelo mundo. Além da Internet, como disse, temos também a TV digital, considerada uma outra revolução, pois o receptor poderá escolher sua própria programação.

Atualmente, essa avançada tecnologia de comunicação, onde o espaço social está presente, é disponibilizada, de forma que o controle possa ser praticado sem qualquer contato com os objetos de informação. Seu controle do comportamento de indivíduos é realizada através de técnicas calcadas em informação, na escolha, processamento e, principalmente, na divulgação da informação.

### As possibilidades éticas

Agora discutiremos um ponto importante dessa discussão. Se por um lado consideramos que a comunicação digital favorece a democracia, o diálogo, a interação, por outro, não podemos nos esquecer que ela nos coloca alguns desafios. E quais seriam esses desafios? Alguém poderia nos dizer?

[Sugestão: fazer outra rodada de perguntas e intervenções]

Bem, gente, as Tecnologias da Informação e Comunicação (as chamadas TICs) vêm permitindo formas inovadoras de produção e disseminação de conhecimento. Mas apesar de milhões de pessoas acessarem a Internet diariamente, trocarem idéias, colaborarem para o avanço do conhecimento humano, outras milhões estão completamente excluídas. O Brasil possui hoje

uma brecha digital que supera a casa dos 80% de excluídos e este cenário é inaceitável.

**[Pergunta: Quantos de vocês têm Internet em casa ou TV digital?]**

É de fundamental importância que cada um de nós repense a comunicação que queremos e que estamos construindo. Como incluir esses 80% da população? Como fazer dos chamados meios tecnológicos instrumentos a serviço da vida, do amor, da paz, da solidariedade?

Além da inclusão dos excluídos, devemos também ter presente que devemos construir uma ética do bem dizer, comprometida com a emancipação do homem em todos os sentidos. E aí vocês poderiam me perguntar: como a gente pode modificar esse quadro? Como poderemos fazer da comunicação uma ferramenta indispensável para a construção de um mundo melhor?

Um primeiro e fundamental passo é nos lançarmos nesse mundo virtual com critérios éticos, e nos fazermos sujeitos dessa história que é escrita de maneira veloz. É fazer do nosso jornal do bairro, da comunidade, da pastoral um espaço efetivo de visibilidade e sociabilidade. É nos apoderarmos das vantagens da técnica para comunicarmos a palavra de Deus, o bem comum, os interesses de todos.

**Como participar da rede, como ter adesão das pessoas?**

Quando falamos em Internet falamos em rede. Assim como o apóstolo Pedro, precisamos lançar também nossa rede para, com os recursos que tivermos, termos a adesão das pessoas. A reunião na comunidade, os encontros quinzenais, a avaliação de determinada pastoral, tudo isso envolve prioritariamente a comunicação. Ela deve ser bem cuidada, para que não seja considerada algo sem sentido na vida das pessoas. Habitualmente, as pessoas tendem a ver só a TV comercial como um meio de expressão que merece atenção. E os nossos meios de comunicação e informação? Como eles estão sendo recebidos? Qual a participação da comunidade em sua produção?

Fazer da *comunicação que nós temos* a *comunicação que queremos* é um passo fundamental para que acabemos com os índices dos excluídos agora digitais, com a resistência da comunidade em valorizar os produtos da comunicação genuinamente produzidos na própria comunidade. É nosso dever nos engajarmos nessa luta, procurarmos alternativas para que os conteúdos que passam na televisão possam estar de acordo com a diversidade do nosso povo, para que a Internet seja uma ferramenta efetiva de democratização e interatividade entre grupos e indivíduos, que a comunicação, como meio, seja um instrumento de construção do Reino de Deus.

Não esqueçam: essa é uma tarefa de todos nós, que deve ser feita urgente.